

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

CADASTRAMENTO DE DISCIPLINAS - *Stricto Sensu*

Nome do Curso ou Programa: Mestrado Profissional em Administração

Nome da Disciplina:

Competitividade, Inovação e Empreendedorismo

Ministrada : ME DO Ambos

Carga Horária/Créditos

Teóricos		Téorico-Práticos		Trabalho Orientado / Est. Superv.		Total	
Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos	Carga Horária	Nº de Créditos
30h	2	15h	1			45h	3

Ementa da Disciplina:

Competitividade Empresarial e de Arranjos Organizacionais. Inovação e Competitividade. Tecnologia, Aprendizado e Inovação. As Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação. Tecnologias Emergentes, Mercados e Estratégia Organizacional. Inovação e Empreendedorismo.

Bibliografia

Obrigatória

- Barney, J. B., & Hesterly, W. S. (2008). *Administração estratégica e vantagem competitiva*. Pearson Prentice Hall.
- Besanko, D., Dranove, D., Shanley, M., & Schaefer, S. (2009). *A economia da estratégia*. Bookman Editora.
- Bessant, J. & Tidd, J. (2009). Inovação e Empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman.
- Brooks, H. (1994). The relationship between science and technology. *Research Policy*. n. 23, p. 477-486.
- Clark, G. L., Gertler, M. S., & Feldman, M. P. (2003). *The Oxford handbook of economic geography*. Oxford University Press.
- Cooke, P. et al. (2006) *Constructing Regional Advantage, Principles, Perspectives, Policies*. Brussels: European Commission.
- Guimarães, E. A., Erber, F. S., Araújo Júnior, J. T. (1985). *A política científica e tecnológica*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985.
- Kim, L. & Nelson, R. R. (2005). Tecnologia, aprendizado e inovação: as experiências das economias de industrialização recente. Campinas: Editora da Unicamp.
- Matos, M. G. P., Borin, E., & Cassiolato, J. E. (2015). Políticas estratégicas de inovação e mudança estrutural - vol. 2. E-papers.
- Farina, E. M. M. Q., Saes, M. S. M., & de Azevedo, P. F. (1997). *Competitividade: mercado, estado e organizações*. São Paulo: Editora Singular.
- Tigre, P. B. (2006). *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier.

Complementar

- Baron, RA and Shane, SA (2007). Empreendedorismo: uma visão do processo. Thomson Learning.
- BRASIL (2004). Lei 10.973. Lei de Inovação.
- Cohen, W., & Levinthal, D. (1990). Absorptive Capacity: A New Perspective on Learning and Innovation. *Administrative Science Quarterly*, 35(1), 128-152. doi:10.2307/2393553
- Christensen, C., Scott, A; Roth, E (2007). O Futuro da Inovação - Usando as Teorias da Inovação para Prever Mudanças no Mercado. Elsevier.
- Day, G. S., Schoemaker, P. J. H. & Gunther, R. E. (2003). Gestão de Tecnologias Emergentes: a visão da Wharton School. Porto Alegre: Bookman.
- Dosi G. (1982). Technological paradigms and technological trajectories. *Research Policy*, 11, 147–162.
[http://doi.org/10.1016/0048-7333\(82\)90016-6](http://doi.org/10.1016/0048-7333(82)90016-6)
- Dosi, G. et al (org.) (1988). *Technical Change and Economic Theory*. London: Francis Pinter Publishers.
- Farina, E. M. M. Q. (1999). Competitividade e coordenação de sistemas agroindustriais: um ensaio conceitual. *Revista Gestão & Produção*, 6(3), 147-161.
- Filion, LJ (2001). O empreendedorismo como tema de estudos. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte. Ed. CNI-IEL.

- Gompers, P. A. & Lerner, J. (2001). The venture capital revolution. *The Journal of Economic Perspectives*, 15(2), 145–168.
- Gompers, P. A., Lerner, J. & Sharfstein, D. (2005) Entrepreneurial Spawning: Public Corporations and the Genesis of New Ventures 1986 to 1999. *Journal of Finance* 60(2), 577–614.
- Hamel, G., & Prahalad, C. K. (1993). Strategy as stretch and leverage. *Harvard business review*, 71(2), 75-84.
- Hamel, G., & Prahalad, C. K. (2005). Strategic intent. *Harvard Business Review*, 83(7), 148-161.
- Henderson, R. M., & Clark, K. B. (1990). Architectural innovation: The reconfiguration of existing product technologies and the failure of established firms. *Administrative science quarterly*, 9-30.
- Hisrich, RD; Peters, MP; Shepherd, DA (2009). Empreendedorismo. 7^a Ed. Porto Alegre: Bookman.
- Lastres, H. M., & Cassiolato, J. E. (2005). Innovation systems and local productive arrangements: new strategies to promote the generation, acquisition and diffusion of knowledge. *Innovation: Management Policy and Practice*, 7(2/3), 172.
- Lastres, H. M., & Cassiolato, J. E. (2010). Novas políticas na era do conhecimento: o foco em arranjos produtivos e inovativos locais. *Parcerias estratégicas*, 8(17), 05-30.
- Miller, W.; Morris, L. (1999). Four Generation R&D: Managing Knowledge, Technology and Innovation. New York: John Wiley & Sons. 347 pages.
- Porter, M. E. (1991). Towards a dynamic theory of strategy. *Strategic management journal*, 12(S2), 95-117.
- Porter, M. E. (1996). Competitive advantage, agglomeration economies, and regional policy. *International regional science review*, 19(1-2), 85-90.
- Porter, M. (1996). What is Strategy?. *Harvard Business Review*, Nov./Dec., pp. 61-78
- Porter, M. E. (2000). Location, competition, and economic development: Local clusters in a global economy. *Economic development quarterly*, 14(1), 15-34.
- Prahalad, C.K. & Hamel, G. (1990). The Core Competence of the Corporation. *Harvard Business Review*, May/June, pp. 79-91.
- Storey, D. J. & Tether, B. (1998). New Technology-based Firms in the European Union: an Introduction. *Research Policy* 26, 933–946.
- Teece, D. J. (1986). Profiting from technological innovation: Implications for integration, collaboration, licensing and public policy. *Research Policy*, 15(6), 285–305. [http://doi.org/10.1016/0048-7333\(86\)90027-2](http://doi.org/10.1016/0048-7333(86)90027-2)
- Teece, D. J., Rumelt, R., Dosi, G., & Winter, S. (1994). Understanding corporate coherence: Theory and evidence. *Journal of Economic Behavior & Organization*, 23(1), 1-30.
- Teece, D. J., Pisano, G., & Shuen, A. (1997). Dynamic capabilities and strategic management. *Strategic management journal*, 509-533.
- Teece, D. J. (2006). Reflections on “Profiting from Innovation”. *Research Policy*, 35(8 SPEC. ISS.), 1131–1146. <http://doi.org/10.1016/j.respol.2006.09.009>
- Teece, D. J. (2010). Business models, business strategy and innovation. *Long Range Planning*, 43(2–3), 172–194. <http://doi.org/10.1016/j.lrp.2009.07.003>
- Tidd, J.; Bessant, J. (2013). Managing Innovation: Integrating Technological, Market and Organizational Change
- Wonglimpiyarat, J. (2010). Commercialization strategies of technology: Lessons from Silicon Valley. *Journal of Technology Transfer*, 35(2), 225-236. doi: 10.1007/s10961-009-9117-3

A SER PREENCHIDO PELA PROPP	Código da Disciplina:	SIGLA	S	Nº DE CRÉD.	SEQ. POR ÓRGÃO
--------------------------------	-----------------------	-------	---	-------------	----------------